DOMINGO

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R$ 5,00

Tribuna Liberal

11 de Maio de 2025
Nº 9.447
33 anos

◆ SUMARÉ (CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO) ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆

MAIO

Hortolândia abre 690 vagas e inscrições para castração

A Prefeitura de Hortolândia abrirá nesta segunda-feira (12) as inscrições para o mutirão de castração de animais domésticos, que será realizado nos dias 24 e 25 deste mês e dias 31 de maio e 01 de junho. Segundo o DPBEA (Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal), o link para o cadastramento nas 690 vagas estará disponível a partir das 8h30, no aplicativo "Agenda Verde". Procedimentos acontecerão em duas etapas: 345 no penúltimo e 345 no último final de semana do mês. PÁGINA 04

Entre ração e afeto, para mães de pet maternidade não tem espécie

FOTO: ADILSON LUCENA

Patrícia Banhara: amor aos seus quatro gatos é marca registrada

Neste Dia das Mães, tutoras de Hortolândia mostram que a maternidade vai além e com dedicação e carinho, elas cuidam dos animais como verdadeiros filhos; vínculo afetivo transforma lares e impulsiona mercado pet

Sim, elas cuidam de seus animais de estimação com a mesma dedicação, carinho e amor incondicional que dariam a um filho humano. São as mães de pet, apelido carinhoso de tutoras que demonstram vínculo emocional profundo com os bichos. Neste Dia das Mães, o **Tribuna Liberal** traz histórias de mulheres que exercem a maternidade por meio do cuidado exemplar dos filhos de quatro patas. Essa relação afetiva impulsiona a profissionalização do setor pet. PÁGINAS 11 e 12

Sumaré quer mulher na vida pública e postura implacável contra violência

Cidade ganha Secretaria da Mulher e da Família em reforma administrativa de Henrique do Paraíso; nova estrutura terá atribuições de monitorar indicadores sociais e combater todo tipo de agressão PÁG. 03

DESTAQUE NACIONAL

DIVULGAÇÃO

Leitinho celebra Nova Odessa com 'alto desenvolvimento'

Em um salto histórico no Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), Nova Odessa conquistou um avanço de 166 posições em apenas quatro anos e passou oficialmente a integrar o seleto grupo de cidades brasileiras classificadas com "alto desenvolvimento". O prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), celebrou o reconhecimento ao trabalho. PÁGINA 09

CHARGE

PAULÍNIA PROPÕE REAJUSTE SALARIAL DE 5,08% AOS SERVIDORES PÁG. 08

COLETIVO ONLINE

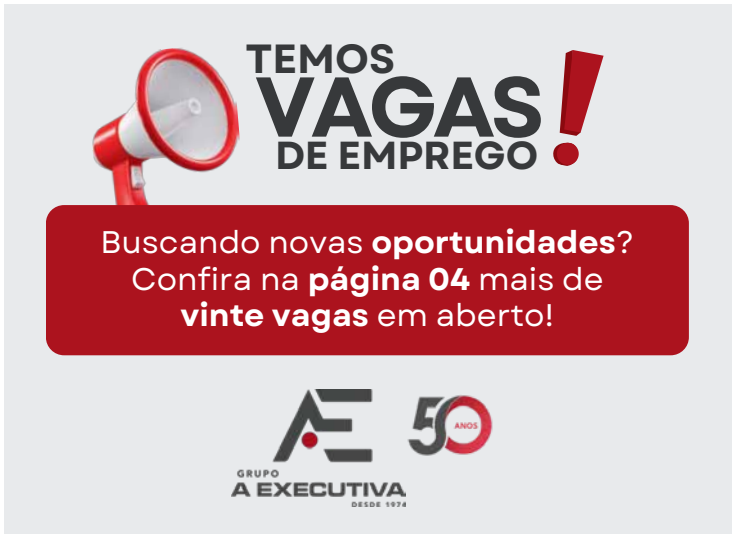
Instituto Coca-Cola lança aplicativo para acesso a emprego PÁGINA 12

DIVULGAÇÃO

Tecnologia aproxima jovens a cerca de 400 empresas

EPIDEMIA EM ALTA

Monte Mor soma 25 casos de dengue com risco de piora PÁGINA 05



OPINIÃO

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: **Ney Soares**
Edição: **Paulo Medina**
Design Gráfico e Arte: **Fábio Leite**
Departamento Jurídico: **Paulo Roberto Pires de Lima** (OAB/SP 114.102)

Publicado pela empresa jornalística KLM Jornais e Revistas Ltda - CNPJ 08.767.796/0001-14
Em São Paulo (Sucursal): Fone (11) 4133-0154
sucursal@sucursal.com.br
Veccon Prime Center: Estrada Municipal Teodor Condiev, 970 - Salas 1403 e 1404 - Jardim Res. Veccon - Sumaré/SP
Cep 13.171-105 - Fones (19) 3903-5020 | 3367-9220

(FUNDADO EM 08 DE JUNHO DE 1991)

Clima Região

Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

TEMPERATURA

Mínima **18º** • Máxima **29º**

Loterias

MEGA-SENA

Concurso 2860
Quinta-feira, 08 de Maio de 2025

02 05 17 24 38 57

LOTOFÁCIL

Concurso 3386
Quinta-feira, 08 de Maio de 2025

01 02 03 04 05
08 11 13 15 16
19 20 21 22 23

QUINA

Concurso 6724
Quinta-feira, 08 de Maio de 2025

12 13 22 54 74

LOTOMANIA

Concurso 2767
Quarta-feira, 07 de Maio de 2025

04 06 25 35 37
39 42 47 58 60
67 77 79 87 88
90 92 96 97 98

DUPLA SENA

Concurso 2804
Quarta-feira, 07 de Maio de 2025

1º SORTEIO

02 14 21 27 33 46

2º SORTEIO

10 22 27 29 46 49

Telefones úteis

SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3873-1071
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar..... 3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

Polarização à brasileira

Gaudêncio Torquato é escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

O vocabulário da política brasileira tem consagrado o conceito de polarização para traduzir o sentimento do eleitorado em relação ao momento que o País atravessa. O termo se tornou uma recorrência na expressão popular, a partir de 2018, quando o ex-capitão Jair Bolsonaro ganhou o pleito, no segundo turno, por 55,13% contra 44,87% do petista Fernando Haddad. A polarização foi o conceito usado por uma parcela do eleitorado para explicar a vitória do candidato da direita contra o candidato de esquerda. E, também, para explicar a vitória de Lula em 2022.

A polarização política, é oportuno lembrar, ganhou espaço no cenário eleitoral ao longo do ciclo da redemocratização dos anos de 1990, quando o PT ainda se apresentava como o legítimo intérprete do ideário socialista, enfrentando o PSDB, que tentava fincar as estacas da social-democracia. As diferenças entre os dois se apresentavam no modo de implementar seus programas, pois os escopos se aproximavam.

Enquanto os partidos socialistas defendem a igualdade social, a justiça, a redução da desigualdade e a intervenção do Estado na economia para garantir o bem-estar social, por meio de mudanças radicais, os partidos social-democratas defendem o Estado do Bem-Estar Social, focando em reformas gradualistas, sob a égide do Estado Democrático de Direito.

Era esse o ideário que abria espaço para a polarização. Hoje, a disputa entre tucanos e petistas não tem mais sentido. O tucanato se apequenou, ninho, diminuiu de tamanho e, para sobreviver, funde-se, agora, com um partido amorfo, o Pode (Podemos), da família Abreu (Renata Abreu), para formar uma Federação, essa nova figura criada com o objetivo de permitir às legendas atuarem de forma unificada em todo o País. A nova Federação promete atuar na área de centro-direita.

Como se vê, os tucanos mudam para outro lado do arco ideológico, estreitando o espaço de centro-esquerda e engordando o centro.

Já o PT, que se apresentava como o único partido a desfraldar a bandeira socialista, também corre para o centro, premido pelas circunstâncias e forçado por um aglomerado composto de uma batelada de siglas sem doutrina (o Centrão). Urge reconhecer, porém, que o petismo ainda atrai uma legião de simpatizantes, principalmente os bolsões que recebem benefícios, contingentes da baixa classe média, grupos da academia e do mundo das artes e pequenos proprietários, entre outros.

O fato é que o partido amaciou sua imagem, adoçou sua narrativa extremista, limpou arestas, e contém vozes mais radicais, como os integrantes da Articulação de Esquerda, que ainda defendem um "projeto de direção socialista para realizar um processo de transformação radical do Brasil".

A imagem de partido ideológico dá lugar à de um partido que joga o "jogo das conveniências". Um partido que busca apoio de entes amorfos, sem ideologia, sem programas e sem marca.

O PSB do prefeito de Recife, João Campos, e do vice-presidente Geraldo Alckmin, por sua vez, já não habita a seara socialista, embora o S da sigla (S de socialista) tenha perdido sentido.

Voltemos, então, a analisar a polarização. Como ela pode existir sob uma moldura que mostra um PT centrista, um PSDB quase morrendo, o PDT do ministro da Previdência, Carlos Lupi, sendo destroçado pela crise do INSS, o PSB de João Campos sem programas, o PSD de Gilberto Kassab crescendo no espaço de centro-direita, e o PL de Valdemar da Costa Neto e de Bolsonaro, tendo como único objetivo derrotar Lula em 2026. Defende o PL um ideário, uma linha programática que lhe desse uma identidade? Ora, se ganhou em 2018 a disputa contra o PT, não foi por conta de uma marca ideológica e, sim, porque o eleitorado viu em Bolsonaro um perfil novo, alguém que se contrapunha à mesmice.

A ciência política ensina: a polarização costuma ocorrer em sistemas bipartidários, como os dos Estados Unidos, onde dois partidos, o republicano e o democrata, se revezam no assento presidencial da Casa Branca.

Portanto, a polarização no Brasil, nos termos definidos pela política, não existe ou é insignificante. Temos 29 siglas registradas no TSE e não há, entre elas, disputas ideológicas, com exceção de um outro partido, de índole extremada, como o PSOL ou o PSTU.

Se a disputa ideológica é de pouca intensidade, já na esfera social ela ganha força, ancorada em divergências entre duas bandas da sociedade, uma que se proclama liberal (defesa de princípios que enfatizam a liberdade individual, a igualdade perante a lei, a democracia, o livre mercado e a propriedade privada); e outra que defende valores conservadores (defesa da manutenção das instituições sociais tradicionais, como a família, a comunidade local e a religião, além dos usos, costumes e tradições).

Qual o tamanho dessas bandas? As pesquisas de opinião calculam que ambas não passam de 30% do eleitorado. Sobram 70%.

O rejeito do rejeito para incrementar a bioeconomia

Marcos Buckeridge é professor do Instituto de Biociências da USP/Jornal da USP

Se tivéssemos uma forma de reutilizar todo o resíduo que produzimos nas cidades, poderíamos dizer que atingimos 100% de sustentabilidade no uso de recursos e produção de rejeitos urbanos. Poderia ser de fato interessante conseguirmos produzir biometano a partir de todo o resíduo e assim suprir de energia renovável o nosso sistema de transporte na cidade. Seria um triunfo da bioeconomia e da sustentabilidade? Em parte.

Um exemplo interessante é o da cana-de-açúcar. A partir dos resíduos produzidos no processo de produção de açúcar e etanol, a indústria canavieira realiza um processo chamado cogeração, que produz bioeletricidade, complementando de forma significativa a energia elétrica necessária ao Estado de São Paulo. A cogeração oriunda do bagaço de cana representa quase metade da energia do tipo bio no Brasil e 6% de toda a nossa eletricidade. Porém, ela é intermitente, ou seja, não flui de forma constante por causa da safra da cana, que vai de janeiro a outubro. Mesmo assim, a fatia de contribuição é significativa, já que, de acordo com o Jornalcana, em 2024 foi produzida eletricidade suficiente para abastecer cinco milhões de residências durante o ano.

No Estado de São Paulo, produzimos por dia 40 mil toneladas de resíduos, sendo que metade deles é orgânica. Num ano, são cerca de sete milhões de toneladas. Ainda que com a cana nós consigamos produzir 19 vezes mais (132 milhões de toneladas de bagaço em uma única safra), os demais resíduos poderiam ajudar bastante.

Em termos de energia, a produção de eletricidade via bio é de quase 7% do que consumimos em São Paulo.

Será que é possível aumentar ainda mais a sustentabilidade do uso de resíduos? Continuando com o exemplo da cana, já sabemos que há algumas classes de moléculas que têm valor comercial e que poderiam fomentar partes importantes da indústria no País.

Uma das moléculas é o beta-glucano. Este é um polímero da parede celular da cana que tem aplicações interessantes. Uma delas é em cosméticos. Ele é o composto ativo principal no leite de aveia usado desde a Roma antiga. Quando aplicado à pele humana, os polímeros se alojam entre as células da pele e produzem um entumecimento que leva ao desaparecimento temporário das microrrugas. Outro efeito desse polímero é no controle da diabetes do tipo 2. Há mais de duas décadas sabemos sobre este efeito e se pensarmos que o beta-glucano representa cerca de 10% do bagaço de cana, temos aí uma fonte abundante de um possível fármaco.

Outro grupo interessante de moléculas do bagaço de cana é o de polissacarídeos chamados xilanos. Os polímeros dessa classe são abundantes (40%) e a partir desse açúcar pode-se produzir xilitol, um adoçante que tem alta demanda e do qual o Brasil ainda é dependente de importações. Além disso, podem também ser utilizados como fibras alimentares.

Queimar biomassa para produzir eletricidade é ótimo. Mas será que não poderíamos aproveitar e retirar antes esses compostos para suprir indústrias da bioeconomia? Isso poderia tornar o sistema bem mais rentável, ainda que com uma produção um pouco menor de eletricidade no final.

No caso da cana, esses são só dois exemplos. Há muitos outros que poderiam ser explorados pela indústria, criando uma verdadeira biorrefinaria com potencial de gerar milhões (ou até bilhões) de dólares em divisas para o Brasil.

O mesmo ocorre com os resíduos orgânicos que produzimos em outras indústrias e nas nossas casas. Nas cidades, produzimos uma quantidade enorme de resíduos orgânicos oriundos de frutos e sementes. Há também grandes quantidades de resíduos de celulose na indústria de tecidos, além das roupas usadas que também precisam ser recicladas. Deixo claro que a matéria-prima é o algodão.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit), a produção de retalhos é de 120 mil toneladas por ano. Estes resíduos têm alto teor de celulose, o que pode facilitar muito o uso para a produção de etanol. Na realidade este tipo de rejeito é mais adequado que a cana, pois não há compostos como a lignina que são impedimento para a decomposição dos polímeros de carboidratos e produção dos açúcares usados na fermentação para produzir etanol.

Do ponto de vista científico, claramente vale a pena usar os resíduos têxteis por se tratar de celulose com grau de pureza alto, o que faz da conversão enzimática um processo menos complexo do que a do bagaço de cana. Além do resíduo industrial, há também as roupas descartadas, que hoje são um problema mundial. No Brasil, estima-se cerca de quatro milhões de toneladas de resíduos têxteis por ano e parte desse material se encaixa nessa classe de celulose de alta pureza que poderia gerar energia na forma de etanol.

Outro caso interessante é o da borra de café. São Paulo produz por ano 51 mil toneladas desse resíduo. Apesar de haver algum aproveitamento como adubo, 95% de tudo o que é produzido vai para o lixo. É como jogar ouro no lixo, pois boa parte da borra de café é composta de uma mescla de polissacarídeos que podem ser úteis em vários setores da indústria. Pense nisso ao tomar um cafezinho.

Opções interessantes são transformar os componentes da borra de café em insumos para cosméticos, fármacos ou açúcares especiais (fibras alimentares) para aditivos de alimentos e exportação. Senão, seria útil pelo menos transformar os açúcares em energia elétrica ou etanol.

Há muitos outros resíduos industriais úteis: casca de eucalipto e bagaço de laranja estão entre os mais conhecidos que possuem compostos igualmente interessantes para a bioeconomia.

A ideia seria otimizar o uso integral do que há de valor nos resíduos. Falo em "rejeito do rejeito" porque poderíamos explorar esses materiais em duas fases, uma em que aproveitamos compostos úteis e, no fim, o rejeito do rejeito seria usado para produzir energia.

O que falta para o Brasil usar os resíduos do seu pujante agro para incrementar a bioeconomia é desenvolver políticas públicas sólidas que incentivem a formação e o estabelecimento desse tipo de indústria. Isso não só traria mais divisas ao País, mas aumentaria empregos e ajudaria no combate às mudanças climáticas, mostrando que a sustentabilidade não contradiz a produção e que agricultura e meio ambiente andam juntos e não se contrapõem, como alguns acreditam.

Monte Mor soma 4 casos graves de dengue e 25 ainda podem evoluir

LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Secretaria da Mulher tem missão de monitorar indicadores sociais e combater violência em Sumaré

Aprovada dentro da reforma administrativa proposta pelo prefeito Henrique do Paraíso, a nova Secretaria Municipal da Mulher e da Família vai articular políticas públicas de inclusão e fortalecer redes de proteção e apoio; pasta também será responsável por estimular mulheres na vida pública

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

De forma inédita, Sumaré terá a Secretaria Municipal da Mulher e da Família. A medida faz parte do projeto de reforma administrativa iniciado pelo prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos) e aprovado pela Câmara Municipal nesta semana.

Com uma estrutura multifacetada, a nova secretaria nasce com a missão de formular e coordenar políticas públicas que promovam a igualdade de gênero, o fortalecimento dos vínculos familiares e a proteção de grupos vulneráveis, como crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência e mulheres em situação de violência. Além disso, terá como uma de suas atribuições monitorar indicadores sociais ligados à condição feminina no município e fomentar a participação das mulheres na vida pública e política da cidade.

A pasta também será responsável por implantar e gerenciar programas e projetos que integrem diversos setores da administração municipal, atuando em articulação com secretarias de Saúde, Educação, Assistência Social e demais órgãos, para garantir a efetividade e o alcance das ações planejadas.

Projeto é considerado um marco na reorganização da máquina pública

Entre as principais tarefas estão a coordenação de ações de combate à violência contra a mulher, promoção da cidadania, incentivo à autonomia econômica e capacitação profissional feminina, apoio a mulheres em situação de vulnerabilidade e fortalecimento de redes de proteção social.

A secretaria também deverá atuar na gestão de centros de atendimento à mulher, promoção da qualidade de vida familiar e estímulo à maternidade e paternidade responsáveis.

A nova estrutura municipal também prevê parcerias com entidades públicas e privadas, criação de conselhos e fóruns de debate sobre políticas para mulheres e famílias, elaboração de relatórios sobre a eficácia das ações implementadas e representação do município em conferências e encontros temáticos.

Com esse escopo abrangente, a expectativa da administração é que a secretaria atue como um ponto de articulação para políticas sociais interseccionais, contribuindo para reduzir desigualdades e ampliar direitos.

DIVULGAÇÃO

Nova secretaria está repleta de atribuições voltadas à proteção, inclusão e valorização das mulheres

Ao concentrar e especializar essas funções em uma estrutura própria, o governo municipal pretende dar mais visibilidade às demandas das mulheres e ampliar a resposta institucional diante de desafios sociais complexos, como a violência doméstica, a desigualdade de oportunidades e o abandono familiar. O projeto é considerado um marco na reorganização da máquina pública municipal.

PROVA DA VIOLÊNCIA

A nova pasta surge em um momento em que a região registrou aumento de 13,1% no número de medidas protetivas concedidas pela Justiça. No início deste ano, segundo dados do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), foram 95 medidas concedidas pelos juízes da região, contra 84 no mesmo mês de 2024. Com esses números, Sumaré, Hortolândia, Nova Odessa, Paulínia e Monte Mor contabilizam três medidas protetivas concedidas a cada 24 horas, evidenciando a crescente demanda pela proteção de vítimas de violência doméstica. Somente em janeiro, a Justiça de Sumaré liberou 11 medidas protetivas em 30 dias.

INSPEÇÃO DE QUALIDADE

DIVULGAÇÃO

Coleta de amostras é feita semanalmente pelos fiscais

Fiscais da Vigilância realizam coletas de água para avaliações em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Atendendo ao Programa Estadual de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Pró-Água), a Vigilância Sanitária de Sumaré intensifica as ações de monitoramento da água fornecida à população. Toda segunda-feira, os fiscais realizam a coleta de amostras em diversos bairros do município, seguindo as redes de distribuição e os reservatórios das Estações de Tratamento de Água (ETAs).

As amostras são analisadas em duas etapas: uma avaliação inicial é realizada no próprio local da coleta e, posteriormente, as amostras são encaminhadas ao Instituto Adolfo Lutz, referência estadual em análises laboratoriais. O objetivo é garantir que a água distribuída atenda aos padrões de potabilidade estabelecidos pelas normas sanitárias.

Segundo o secretário de Saúde Rafael Virginelli, esse trabalho é essencial para a saúde pública. "O monitoramento contínuo da qualidade da água é fundamental para prevenir doenças e garantir que a população receba um produto seguro e próprio para o consumo. O Programa Pró-Água reforça nosso compromisso com a saúde e o bem-estar dos sumareenses", disse.

Os fiscais responsáveis pelas coletas atuam devidamente uniformizados e em veículo oficial da Prefeitura de Sumaré.

Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (416)

Quando as máquinas começam a pensar, o que resta ao humano?

Em 1950, o matemático britânico Alan Turing lançou uma pergunta que parecia inofensiva, mas que hoje desafia governos, empresas e cidadãos em escala global: *"As máquinas podem pensar?"*. A resposta não apenas evoluiu — ela se materializou. Estamos cercados por algoritmos que aprendem, decidem, preveem e, cada vez mais, substituem. Mas será que compreendemos o que isso realmente significa?

Um teste educacional recente, baseado em diretrizes da ONU e da OCDE, expôs com clareza esse novo paradigma. A inteligência artificial, definida como a capacidade de máquinas simularem o raciocínio humano por meio de hardware, software e dados históricos, já não é um conceito de laboratório: ela está nos diagnósticos médicos, nos aviões que voamos, no trânsito das cidades e, silenciosamente, nas decisões que afetam nosso cotidiano.

Hoje, sistemas cognitivos são capazes de prever AVCs, apoiar decisões em UTIs, fazer triagem de imagens médicas e, sim, sugerir respostas mais eficazes que seus criadores humanos. A era do erro médico por falta de informação está com os dias contados — mas a era da confiança cega na máquina talvez esteja apenas começando.

Enquanto isso, uma nova sociedade se desenha silenciosamente: a *smart society*. Diferente da revolução industrial que priorizava máquinas e produção, essa sociedade emergente integra tecnologias exponenciais com valores humanos. A OCDE alerta: a inteligência artificial deve ser desenvolvida dentro dos limites da sociedade, respeitando a diversidade, a democracia e os direitos fundamentais. Mas quem decide esses limites?

É nesse ponto que emerge uma reflexão essencial. **Se as máquinas passam a pensar, o que nos restará como vocação de verdade?** O psicanalista e poeta Hélio Pellegrino dizia que *"o homem só é digno quando se reconhece portador de uma vocação de verdade"*. Para ele, individuar-se era um ato de resistência ética e poética, uma forma de escapar ao rebanho, ao automatismo, ao desencantamento.

"A condição humana exige de cada um de nós o esforço de parir-se a si mesmo."

Essa afirmação é hoje um imperativo filosófico. Se a inteligência artificial automatiza decisões, interpreta padrões e antecipa comportamentos, **caberá ao humano cultivar aquilo que não pode ser reproduzido: a inteireza da experiência, a escuta interior, a alteridade e a responsabilidade subjetiva**.

No mercado de trabalho, a pressão não é mais apenas por produtividade, mas por habilidades híbridas. A sustentabilidade técnica exige engenharias verdes, competências científicas e sensibilidade socioambiental. A IA não tira apenas empregos — ela redefine o que significa ser "empregável".

Em áreas de conflito, a substituição de soldados por robôs já é realidade. Guerras travadas por máquinas mais rápidas, fortes e precisas podem determinar o vencedor — mas também provocar colapsos tecnológicos sem precedentes.

Até nas companhias aéreas, a IA está silenciosamente revolucionando: da gestão de frotas ao atendimento personalizado, passando por sistemas autônomos de manutenção preditiva. A máquina vê, ouve, decide. E o humano? Reage.

A pergunta de Turing permanece, mas seu impacto cresceu. **Se as máquinas agora pensam, nós ainda estamos preparados para pensar sobre nós mesmos?** O desafio não é mais tecnológico - **é civilizacional**.

NOVA ETAPA

Inscrições para mutirão de castração serão abertas nesta 2ª, em Hortolândia

Prefeitura atenderá cães e gatos da cidade de forma gratuita, durante dois finais de semana; cadastro deve ser feito pelo aplicativo 'Agenda Verde' e exige Cartão Cidadão do tutor; ação faz parte das celebrações pelos 34 anos do município

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Hortolândia abrirá nesta segunda-feira (12) as inscrições para o mutirão de castração de animais domésticos, que será realizado nos dias 24 e 25 deste mês e dias 31 de maio e 01 de junho. Segundo o DPBEA (Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal), o link para o cadastramento nas 690 vagas estará disponível a partir das 8h30, no aplicativo "Agenda Verde".

Para cadastrar os pets, é preciso seguir o passo a passo disponibilizado pelo aplicativo. A ação faz parte da programação de aniversário pelos 34 anos de emancipação de Hortolândia.

De acordo com a Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Climáticos, agora em maio, as 690 vagas gratuitas serão disponibilizadas para procedimentos que acontecerão em duas etapas: 345 no penúltimo e 345 no último final de semana do mês. As inscrições vão até o limite das vagas.

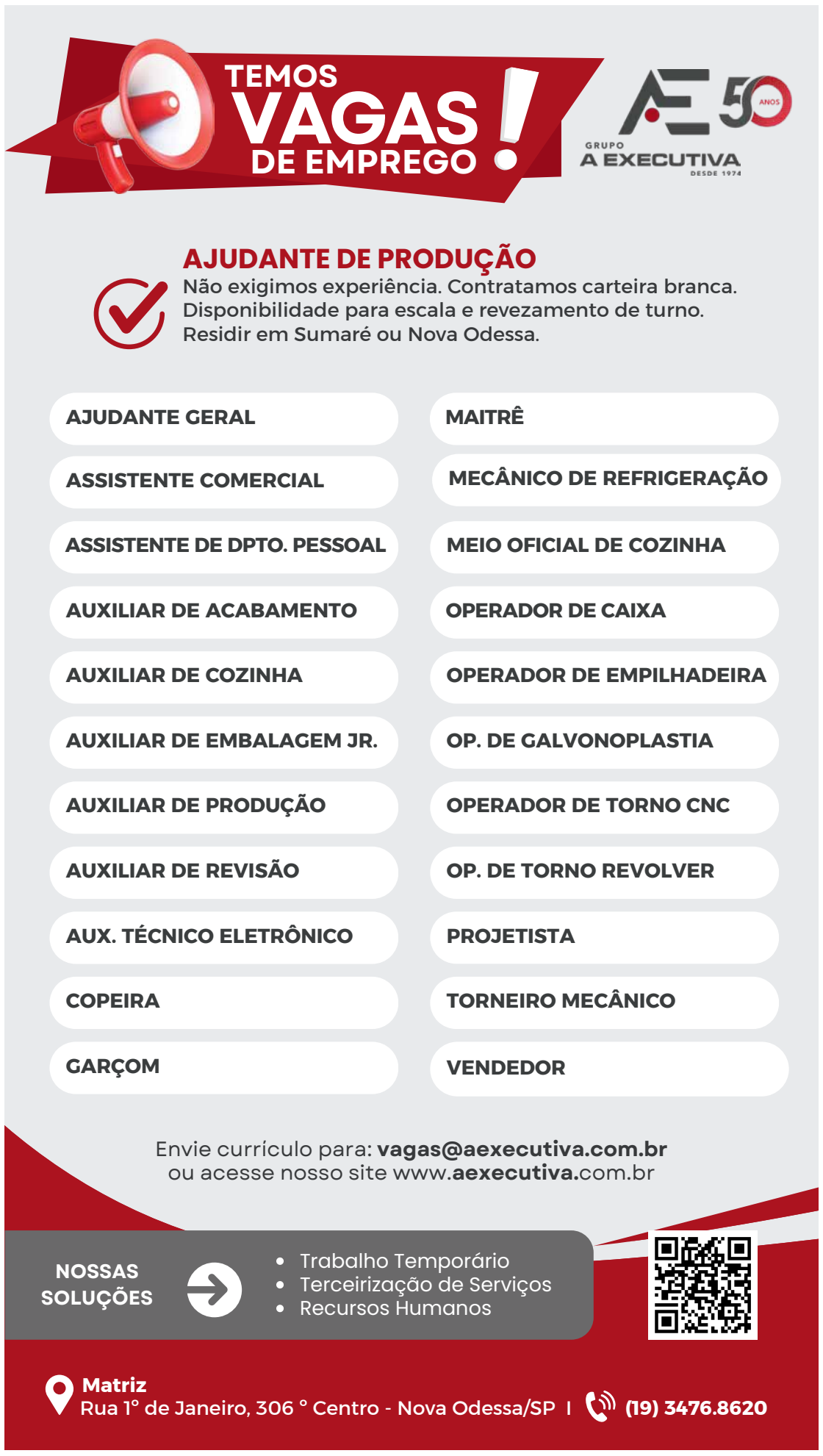
Para inscrever o animal de estimação, o tutor precisará morar em Hortolândia e possuir Cartão Cidadão, o mesmo utilizado nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde) do município. Ainda segundo o DPBEA, no segundo semestre de 2025, haverá outras 690 vagas para castração, totalizando 1.380 procedimentos no ano.

No dia da castração, o atendimento será feito por ordem de chegada. Os animais deverão estar em jejum de água e comida de seis horas. No caso dos gatos, independente do sexo, é preferível que cheguem logo no início das atividades para o procedimento cirúrgico, a partir das 8h até as 9h30. Os caninos fêmeas devem chegar entre 9h30 e 11h, e os caninos machos devem chegar entre 11h e 12h30.

Conforme explica o DPBEA, a castração é uma medida benéfica para a saúde dos pets, uma vez que evita o surgimento de doenças. A castração também evita que o animal tenha crias que, porventura, o tutor não possa cuidar, prevenindo o crime de abandono dos animais.

DIVULGAÇÃO

Castração gratuita ajuda no controle populacional e na saúde dos pets



Danilo Barros envia para Câmara reajuste salarial dos servidores

LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Monte Mor registra quatro casos graves de dengue e 25 ainda podem evoluir

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Atualmente, Monte Mor tem 25 pacientes infectados que podem ter quadro grave da doença

Cidade tem dois óbitos confirmados e uma morte em investigação; vereador cobra Poder Executivo, critica gestão de fumacê e aponta descarte irregular de lixo como fator agravante para contaminação em diversos bairros

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A semana foi de cobranças em Monte Mor quanto à prevenção da dengue. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, são dois óbitos confirmados pela doença e uma morte em investigação. Além disso, quatro casos evoluíram para formas graves, e outros 25 estão sob monitoramento por risco de agravamento.

Diante do cenário, o vereador Roger Santos (PT) fez um alerta público. "Estamos enfrentando um surto de dengue. Isso está assustador", afirmou. O parlamentar cobrou ações mais enérgicas do Executivo, especialmente da Secretaria Municipal de Saúde e da Vigilância Sanitária.

"Infelizmente, eu não estou conseguindo enxergar ações concretas de combate, como o fumacê", disse Roger, referindo-se à aplicação de inseticida para eliminação do mosquito transmissor. Ele mencionou a necessidade de intensificar os trabalhos de prevenção e controle.

Além das críticas à gestão da saúde, o vereador também apontou o descarte irregular de lixo como agravante da crise sanitária. "Isso é um transtorno muito grande. Precisamos de educação ambiental e de ações como projetos de bota-fora, ecopontos e fiscalização efetiva", pontuou. Roger sugeriu, ainda, a criação de um canal direto para denúncias da população.

Como exemplo de mobilização popular, ele citou o bairro São Sebastião, onde moradores se uniram para impedir descartes irregulares em área pública. "Nos outros locais, a população também tem que denunciar. E a prefeitura precisa ouvir e agir", completou.

MUTIRÃO

Em abril, a Prefeitura de Monte Mor realizou mais um mutirão no Jardim Paulista. Os agentes de endemias visitaram 422 casas e entraram em terrenos. O trabalho durou toda a manhã de um sábado e o resultado foi que muitas larvas foram encontradas em água acumulada. Além disso, segundo a equipe que esteve no local, também havia muito lixo espalhado. Nele tinha mais água parada, o que pode servir de criadouro para o mosquito.

Diante do que foi encontrado a prefeitura reforçou a importância da população colaborar com o trabalho da Secretaria de Saúde. "Todos devem ajudar nessa luta contra a dengue, mantendo suas casas limpas, sem água acumulada e sem lixo espalhado".

LIDERADO PELA ELEMMOR

Evento da Apel reuniu 26 municípios em Monte Mor

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Escola do Legislativo de Monte Mor (Elemmor) considera que o Encontro da Associação Paulista de Escolas do Legislativo e de Contas (APEL) foi "muito positivo". Realizado no Plenário da Câmara, na quinta-feira (8), a atividade reuniu 98 participantes, representantes de 26 escolas legislativas, contemplando pessoas de 26 municípios diferentes. Além de autoridades políticas e de cinco presidentes de Câmaras, incluindo o de Monte Mor, vereador Beto Carvalho (PP), e do prefeito Murilo Rinaldo (PP), integrantes de duas instituições de ensino e pesquisa e uma pessoa do setor privado prestigiaram a atividade, que foi das 9h até por volta das 16h30.

"Foi muito positivo, pois ajudou os participantes refletirem a importância da comunicação institucional para aproximar Câmara e sociedade e desafiou as escolas para investirem em uma política pública de interesse público", diz Márcio Ramos, diretor da Elemmor, que organizou o evento, em parceria com Escola legislativa de Campinas (Elecamp).

DIVULGAÇÃO

Relevância da comunicação institucional esteve em pauta na Casa

Direito Médico e da Saúde

Lanna Vaughan Romano

é advogada, inscrita na OAB/SP desde 2009, Presidente da Comissão de Direito Médico da OAB/Sumaré, pós-graduada em Direito da Farmácia e do Medicamento, Direito Médico, Direito Penal Econômico e Europeu pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra-Portugal, Direito Público pela Universidade do Sul de Santa Catarina.

e-mail: dra.lannaromano@gmail.com
End.: Rua Dom Barreto, nº1.380, Centro, Sumaré/SP.
Rede social- instagram: dra.lanna_vaughan

A vulnerabilidade jurídica do médico sem assessoria legal em casos de suposto erro médico: *Riscos processuais e estratégicos*

A crescente judicialização da medicina impõe ao profissional da saúde uma postura cautelosa e legalmente respaldada diante de alegações de erro médico. A ausência de assessoria jurídica em momentos cruciais como no comparecimento espontâneo ou por intimação a uma delegacia de polícia pode resultar em autoincriminação, fragilização da defesa e prejuízos irreversíveis nas esferas penal, cível e ética.

O avanço do acesso à informação e o fortalecimento dos direitos do consumidor contribuíram para a intensificação da judicialização da área da saúde. A figura do médico, embora protegida por diversas prerrogativas, é constantemente exposta à possibilidade de imputação de responsabilidade por eventuais insucessos terapêuticos, ainda que tecnicamente justificáveis.

A falta de orientação jurídica adequada, especialmente no início de um procedimento investigativo, compromete os direitos fundamentais do profissional, entre eles o direito ao silêncio (art. 5º, LXIII, da CF/88) e o direito à ampla defesa e ao contraditório (art. 5º, LV, da CF/88).

RISCOS JURÍDICOS DO DEPOIMENTO SEM ACOMPANHAMENTO TÉCNICO

Dessa maneira, comparecer a uma delegacia de polícia para prestar *"meros"* esclarecimentos sobre um fato noticiado em BO, sem a presença de um advogado, configura um risco jurídico substancial. Dentre os principais riscos, destacam-se:

- **Autoincriminação involuntária:** o profissional, ao tentar justificar sua conduta técnica, pode produzir provas contra si próprio, contrariando o princípio do *nemo tenetur se detegere*.
- **Produção antecipada de prova:** em inquérito policial, a versão apresentada pode ser considerada como elemento probatório robusto, influenciando a opinião do delegado, do Ministério Público e até do juízo futuro.
- **Comprometimento da estratégia de defesa:** a ausência de um advogado impede a correta delimitação da narrativa fática e técnica, gerando inconsistências com versões futuras.
- **Incapacidade** de controle sobre o registro da oitiva: muitas vezes, os termos de declaração não refletem integralmente o que foi dito, e o profissional, por desconhecimento, assina documentos sem ressalvas, validando versões prejudiciais.

IMPLICAÇÕES NAS TRÊS ESFERAS: PENAL, CÍVEL E ÉTICO-ADMINISTRATIVA

A apuração de um suposto erro médico pode desdobrar-se simultaneamente em três frentes:

- **Esfera penal:**
- **Esfera cível:**
- **Esfera ética (Conselhos Regionais de Medicina)**

Portanto, a atuação de um advogado com conhecimento técnico-jurídico específico em Direito Médico é essencial para preservar as garantias processuais do profissional da saúde, prestar orientação técnica e sobre os limites da manifestação em sede policial e articular estratégias de defesa, inclusive com a produção de pareceres médicos e provas periciais preventivas.

A ausência de assessoria jurídica em situações envolvendo a potencial imputação de erro médico constitui grave ameaça à integridade jurídica do profissional. O depoimento desassistido, ainda que motivado por boa-fé, pode comprometer irremediavelmente a defesa técnica.

Mães e filhos: hoje é dia de celebra

Neste Dia das Mães, o **Tribuna Liberal** *faz uma homenagem a mulheres da reg*

Neide Giometti e filhos Giovanni, Gino e Guilherme

Maria dos Anjos entre os filhos Andressa, Gabriel, Breno e Paula

Marli Aparecida Belintani Carvalho, Laio Belintani Carvalho e Luan Belintani Carvalho

Nilda Oliveira e as filhas Dayane Oliveira e Maria Augusta Avelar

Cada mulher tem um jeito único de ser mãe. Em tempos modernos, exercer a maternidade é um desafio para conciliar atividades profissionais com a dedicação, amor e atenção que ser mãe exige. Mais do que nunca, as mulheres estão no mercado de trabalho, nos esportes e em muitos outros locais de destaque. Uma coisa não muda: o amor incondicional que as mães sentem pelos filhos. Nesta edição do Dia das Mães, o **Tribuna Liberal** faz uma homenagem a mulheres da região que experimentam a mágica transformadora da maternidade e seus desafios. Junto com os filhos, elas celebram o amor.

Rai, Noemi e Henrique Stein Sciáscio

Luísa e Simone Simão

João Vitor e a mãe Michele Piconi

Tamires e Eloá Barros

Ana Beatriz Pereira dos Santos e Janaina Pereira

Lais e Lara Becker

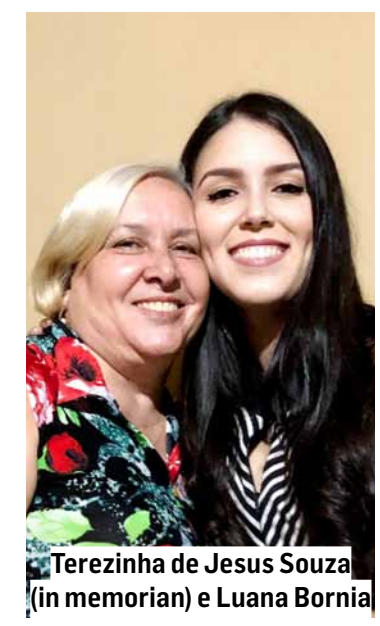
Lanna Vaughan Romano e Derick Vaughan Romano

José Antonio Picelli Filho e Iria Gonçalves de Moura

Nice e Andressa Martins

Nara, Tomás e Alice

Andressa Pirschner Assunção e filho Dom Pirschner Assunção Ribeiro


Terezinha de Jesus Souza (in memorian) e Luana Bornia

Alessandra Silva Osti e Micaeli Fernanda Silva Santos

a maternidade e a força do amor

o que experimentam a mágica transformadora da maternidade e seus desafios

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Lilian Maura Torres Bradley, Lorena Torres Bradley e Laura Torres Bradley

Manoela, Márcia Gândara, Marcela e vovó Tita

Eduardo Luciano de Vasconcelos, mamãe Luci Luciano e João Luciano de Vasconcelos

Gabriela, Esmeralda e Vitor

Bárbara Giometti e filhos Júlia, Giordana e Joaquim Giometti

Ana Perugini e as filhas Mariana, Ângela e Tainah

Juliana Garcia Serra e os filhos Gabriel e Benício

Jaqueline Peres, Guilherme, Miguel e Théo

Tamires e Arthur Pinheiro de Oliveira

Luana Ongaro com os filhos Lucas e Maria Eduarda

Juçara Rosolen e a mãe Valderlice Fiorentino

Oliver Vaughan Romano, Minnie Lee Vaughan Romano e Lanna Vaughan Romano

Karen Soares Fukuhara Orsi e as filhas Isabella Fukuhara Orsi e Beatriz Fukuhara Orsi

Alaíde e o filho Kleber Oliveira

elly Souza e Silva e Ykaro Silva (modelo e ator mirim)

Lia Mara Serra e o filho Di Serra

Claudia Maíra Leal Pereira e Noah Pereira

Débora Mikaelle e a filha Liz Stein

Dayane Santos e João Benício dos Santos

PROJETO PROTOCOLADO

Danilo manda para Câmara projeto que concede reajuste salarial de 5,08% aos servidores e espera aprovação

Prefeitura destaca necessidade de valorização do funcionalismo público, recompõe perdas inflacionárias acumuladas entre março de 2024 e fevereiro de 2025, com base no IPCA, e propõe projeto de limite máximo de R$ 800 para vale-alimentação

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), enviou para o Legislativo votar projeto de lei que concede recomposição salarial de 5,08% aos servidores públicos, com base nas perdas inflacionárias entre março de 2024 e fevereiro de 2025, conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A proposta, se aprovada, será sancionada pelo Executivo passando a valer de forma retroativa a de 1º de maio e contempla também aposentados, pensionistas e agentes políticos. O impacto financeiro do reajuste é de R$ 83,9 milhões.

A recomposição salarial alcança servidores efetivos, comissionados, ocupantes de funções de confiança e chefias de serviço, além de trabalhadores sob regime horista, cujos cálculos considerarão a jornada mensal e o acréscimo de 1/6 referente ao descanso semanal remunerado. O Instituto PaulíniaPrev também está autorizado a aplicar o mesmo índice para seus servidores.

DIVULGAÇÃO
Executivo aguarda votação do projeto de lei que garante reajuste para servidores públicos municipais

Segundo a legislação aprovada, o reajuste busca preservar o poder de compra dos trabalhadores públicos municipais, respeitando os princípios constitucionais da valorização do serviço público. O impacto orçamentário será coberto por dotações específicas, com possibilidade de suplementação, caso necessário.

Danilo Barros explicou o impacto na prefeitura e no instituto municipal de previdência. "O presente Projeto de Lei tem por objetivo atender ao disposto no §1° do artigo 3° da Lei Municipal n° 3.328/2013, inciso X do artigo 37 da Constituição Federal de 1988 e do artigo 4° da Lei Municipal nO.4.488/2024, bem como as demais legislações aplicáveis a este tema. Em um esforço coletivo, de controle da despesa e racionalização da receita, o Executivo Municipal apresenta este Projeto de Lei, a fim de conceder o repasse anual das perdas inflacionárias do período compreendido entre primeiro de março de 2024 até o último dia do mês de fevereiro de 2025, nos termos da legislação vigente, perfazendo o percentual de 5,08 (cinco vírgula zero oito) sobre o salário base e subsídios a ser aplicado a partir de 1° de maio de 2025 aos servidores efetivos, agentes políticos, aposentados do fundo de complementação e aposentados por paridade. Para o exercício de 2025, a projeção total de impacto orçamentário-financeiro decorrente dessa recomposição perfaz o montante de R$ 83.995.071,019, sendo R$ 73.131.885,36 na Prefeitura e R$ 10.863.185,83 no PauliniaPrevi", detalhou o prefeito.

A atualização das tabelas de vencimentos será executada pelos órgãos competentes, conforme estabelecido nas leis municipais e complementares vigentes.

VALE-ALIMENTAÇÃO

Em outro projeto protocolado, o Executivo paulinense propõe alteração em lei municipal de 2021 prevendo que o auxílio refeição será concedido mensalmente através de cartão de benefícios, condicionado aos dias efetivamente trabalhados, sem computar os dias de jornada extraordinária, até o limite máximo de R$ 800,00.

BIÊNIO 2025-2027

Conselho da Mulher elege novas titulares e suplentes em Paulínia

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres deu posse nesta semana às novas conselheiras para o biênio 2025-2027. O evento também marcou uma transição institucional relevante para o Conselho, já que a partir de agora ele passa a ser vinculado à recém-criada Secretaria da Mulher - antes o órgão era de responsabilidade da pasta de Assistência Social e Proteção à Pessoa.

"A criação da nova secretaria traz um grande avanço para políticas voltadas para as mulheres no município, fortalecendo a nossa participação nas decisões políticas e no combate à desigualdade de gênero. O resultado disso, vemos a grande adesão para essa eleição, tendo mais de 380 votos", afirmou a presidente do Conselho, Marcia Rodrigues dos Santos.

A secretária da Mulher, Angela Duarte, também enfatizou a importância dos avanços da categoria. "Essa grande adesão mostra que a população está conhecendo e dando mais credibilidade ao trabalho do Conselho da Mulher e, agora, junto com a nova secretaria teremos um espaço maior para mais união, reflexão e ações por parte do governo e da sociedade".

ELEITAS EM PAULÍNIA

- **Entidade Social:**
- Titular: Jaqueline Rodrigues dos Santos (Instituto Benedito Aguiar)
- Suplente: Silvia Maria Rego (AUPACC)

- **Entidade Religiosa:**
- Suplente: Wanderléa Gonçalves Oliveira (Assembleia de Deus Ministério Belém)

- **Associação de Bairro:**
- Titular: Bianca de Jesus Rios (Sociedade Amigos do Bairro Marieta Dian)
- Suplente: Genízia Silvia dos Santos Ribeiro (AMBAP)

Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Mães e o INSS — direitos previdenciários existentes e àqueles que ainda precisam ser reconhecidos

Neste Dia das Mães, enquanto celebramos aquelas que geram, cuidam e sustentam famílias, é necessário olhar com mais atenção para o papel das mães na Previdência Social brasileira.

O cuidado, embora essencial para a manutenção da sociedade, ainda é pouco valorizado nas regras previdenciárias.

E quem mais cuida no Brasil? As mulheres, especialmente as mães!

Muitas delas deixam o mercado de trabalho ou optam por jornadas parciais para cuidar dos filhos. Outras, acumulam o triplo turno: casa, trabalho e maternidade.

No entanto, o INSS ainda não reconhece de forma proporcional o impacto social e econômico desse trabalho invisível.

É verdade que a Reforma da Previdência de 2019 manteve alguns dispositivos de proteção às mulheres, como o tempo mínimo de contribuição reduzido em relação aos homens (15 anos contra 20), e três anos a menos na idade mínima. Mas essa diferença, embora importante, não cobre o "déficit de contribuição" que a maternidade impõe.

Hoje, quem se afasta do mercado para cuidar dos filhos não tem o tempo contabilizado para fins de aposentadoria, a menos que contribua de forma facultativa ao INSS — o que raramente ocorre em razão da instabilidade financeira típica desses períodos.

Há projetos em tramitação que propõem, por exemplo, a contagem de tempo fictício de contribuição para cada filho, ou a inclusão de benefícios automáticos para mães em situação de vulnerabilidade. Mas, são meras propostas que merecem sair do papel.

Neste dia 11 de maio, mais do que flores, as mães brasileiras precisam de reformas estruturais que levem em conta seu papel no desenvolvimento social e econômico do país. Precisam que o Estado reconheça, com ações concretas, que cuidar de si e da prole também é trabalho — e que merece ainda mais proteção previdenciária.

Sabendo disso, visamos neste dia, informar às mamães ou futuras mamães, sobre atuais direitos junto ao INSS, especialmente no momento da chegada de um filho.

O **salário-maternidade** é um deles: benefício pago àquelas que precisam se afastar do trabalho por motivo de **parto, adoção, guarda judicial ou aborto não criminoso**.

EM 2025, TÊM DIREITO AO BENEFÍCIO

- Mulheres com vínculo com o INSS (empregadas, domésticas, MEIs, contribuintes individuais, seguradas especiais e facultativas);
- Homens, em casos de adoção ou quando a mãe falece;
- Desempregadas, desde que estejam dentro do período de graça;
- Segurados com mais de um vínculo empregatício, que podem receber por cada vínculo.

A duração padrão é de **120 dias**, podendo ser prorrogada em casos de internação da mãe ou do bebê.

Empresas que participam do programa **Empresa Cidadã** oferecem até **180 dias** de benefício. O valor varia conforme o tipo de contribuinte, podendo ir de **um salário-mínimo** à **remuneração integral**.

A solicitação pode ser feita diretamente pelo site ou aplicativo do **Meu INSS**, sem necessidade de intermediários ou pagamento de taxas.

Gostou do conteúdo? Continue acompanhando nossa coluna semanal para mais informações sobre benefícios do INSS e outros temas importantes!

Que tenham um excelente domingo, em especial, ELAS, que nos cuidam, nos acolhem e lutam por nós.

Instituto Coca-Cola lança aplicativo para acesso ao 'Coletivo Online'

LEIA MAIS NA PÁGINA 12

Nova Odessa sobe patamar em 4 anos e Leitinho destaca desenvolvimento

Município deixou faixa de desenvolvimento moderado em 2019 e, com base nos dados de 2023, passou a figurar entre os 109 melhores do Brasil, de acordo com levantamento feito pela FIRJAN, chegando a condição de 'alto progresso'

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em um salto histórico no Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM), Nova Odessa conquistou um avanço de 166 posições em apenas quatro anos e passou oficialmente a integrar o seleto grupo de cidades brasileiras classificadas com "alto desenvolvimento". A mais recente edição do levantamento, com base nos dados de 2023 e divulgada nesta semana, colocou o município na 109ª colocação no ranking nacional e na 59ª posição no estado de São Paulo — o melhor desempenho entre as cinco cidades da região.

O prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), celebrou o reconhecimento ao trabalho realizado na cidade nos últimos anos, que promoveram o aumento da qualidade de vida da população novaodessense. "Fizemos muito em pouco tempo, com grandes avanços na Saúde, na Educação, na Segurança Pública e na geração de emprego e renda. E esses avanços estão refletindo neste e em outros estudos e rankings em que Nova Odessa é destaque", lembrou Leitinho.

DIVULGAÇÃO

Município conquistou 'grandes avanços' na Saúde, Educação e na geração de empregos, diz prefeito

Em 2019, Nova Odessa ocupava a 275ª posição no ranking geral do país e era apenas a 123ª no Estado, com uma pontuação de 0.7400, dentro da faixa considerada de "desenvolvimento moderado". Com a nova pontuação de 0.8306, o município supera a marca de 0.8 e entra na categoria mais elevada do índice, consolidando o reconhecimento de políticas públicas bem-sucedidas em áreas essenciais como saúde, educação e geração de emprego e renda — os três pilares analisados pelo IFDM.

A metodologia do IFDM, elaborada anualmente pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN), avalia dados oficiais fornecidos pelos ministérios da Saúde, da Educação e do Trabalho, com notas que vão de 0 a 1. Municípios com índice superior a 0.8 são considerados de alto desenvolvimento. Em Nova Odessa, os maiores destaques vieram das áreas de emprego e renda, bem como da educação, impulsionadas por investimentos contínuos em qualificação profissional, ampliação da rede de ensino e políticas de incentivo ao setor produtivo.

O desempenho de 2023 também representou uma evolução significativa em relação ao ano anterior: Nova Odessa subiu 23 posições no ranking nacional, saindo da 132ª para a 109ª colocação. No ranking estadual, avançou de 66º para 59º lugar, conforme mostrou o **Tribuna Liberal** na sexta-feira (9).

Apesar do avanço observado em Nova Odessa, o cenário geral do país ainda é desafiador. De acordo com o levantamento da FIRJAN, apenas 4,6% dos municípios brasileiros (256 dos 5.550 analisados) alcançaram o patamar de alto desenvolvimento. A maioria — 47,3% — ainda apresenta desenvolvimento baixo (2.376) ou crítico (249), afetando cerca de 57 milhões de brasileiros. Outros 48,1% dos municípios (2.669) estão na faixa de desenvolvimento moderado.

ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan
e-mail: diego.vivan@gmail.com

Alto astral e identificação real marcam primeiro lançamento do DVD da cantora Suh Maya

"Voltamo" é a primeira faixa lançada, nesta sexta-feira (10), do DVD DêndiCasa da cantora e compositora Suh Maya, que marca uma nova fase da artista: mais animada, espontânea e conectada com seu público. Gravada ao vivo, ela carrega não só a energia contagiante da música, mas também o clima intimista e vibrante da plateia presente na gravação. Com a mistura perfeita entre alto astral e identificação, O single tem tudo para conquistar espaço nas principais playlists do sertanejo.

Brayan Martins, Clenio Bruno, Igor Riani e Junior Lobo assinam a composição da faixa. Registrado neste ano na cidade de Atibaia, interior do Estado de São Paulo, o DVD "DêndiCasa" teve a produção musical de Enoque Rodolfo. A direção de vídeo ficou por conta de Átila Oliveira. Com sete faixas inéditas, o público irá conhecer ao longo dos próximos meses todas as músicas que compõem o projeto.

"A música "Voltamo" chegou logo no início do ano, ainda no processo de audições do novo projeto, e chamou atenção de cara: animada, com refrão fácil, viciante e cheia de verdade. A letra descreve uma situação comum a muitos casais: aquela relação intensa em que se briga, termina, mas no fim das contas... sempre voltam", conta a artista.

Esse é exatamente o propósito da cantora Suh Maya: cantar histórias que o público vive, sente e se identifica. Com um refrão que gruda logo na primeira ouvida —

"Brigar, brigamo, largar, largamo, xingar nóis xingamo, chorar nóis choramo e na hora de voltar, voltamo" - a faixa combina humor, emoção e muita autenticidade.

SUH MAYA

A cantora e compositora Suh Maya é descendente de pais libaneses que amam a música brasileira. Eles tiveram grande influência no amor da artista pela música. Suh Maya nasceu em São Miguel Paulista e cresceu em Atibaia, ambas cidades do Estado de São Paulo. Desde pequena já se apresentava na escola, fazia aulas de violão, até começar a fazer participações em shows de artistas regionais e logo decidiu seguir sua própria carreira.

Lançou o seu primeiro single, "Insensível", com 13 anos já começando com o pé direito na sofrência. Durante a pandemia, no ano de 2021, ela começou a se dedicar a internet, produzindo conteúdo para as redes sociais, fazendo lives, conquistando mais de 200 mil seguidores de forma orgânica. No TikTok, ela tem mais de 235 mil seguidores.

Entre alguns singles lançados, em 2021, Suh Maya produziu um EP com quatro faixas que somam mais de 100 mil streamings, com participações de artistas como Mariana Fagundes na música "Surra de ausência", que ganhou espaço na playlist "Geração Sertaneja" no Spotify e também do cantor Gabriel na música "Atrás do microfone", que teve seu clipe no Multishow no TVZ Experience.

A cantora também se destaca no mercado da composição, tendo músicas gravadas por artistas como Day & Lara (Sujeira) e Fiduma & Jeca com participação de Luan Pereira (Meu chapéu sumiu). Como compositora, tem estabelecido grandes parcerias com outros renomados profissionais do mercado.

No início de 2025, Suh Maya realizou um sonho que estava no papel a muito tempo e depois de dois anos de planejamento e audições, gravou seu primeiro DVD "DêndiCasa". O projeto teve a produção musical de Enoque Rodolfo - produtor de todos os trabalhos da artista. O repertório tem sete faixas, escolhidas a dedo por ela, seus pais e toda equipe.

O DVD conta ainda com a colaboração de compositores talentosos como Marcela Vilhena, Rick Chama, Ariel Duarte, Marina Amaro, entre outros, além da própria artista que é uma das compositoras de duas músicas do projeto - "Sete erros" e "Pedido de ajuda".

Talento, carisma e humildade são características predominantes que já retratam e potencializam a carreira de Suh Maya e a credenciam como uma das principais artistas a ganhar cada vez mais destaque na música sertaneja.

JARDINAGEM FELIZ
19 98265-1583
jardinagemfeliz23@gmail.com
✓ Roçagem
✓ Podas de Árvores
✓ Planta Grama
✓ Limpeza
✓ Serviços Gerais
JARDINAGEM FELIZ
19 98265-1583
jardinagemfeliz23@gmail.com

FAMÍLIA MULTIESPÉCIE

Mães de pet dão exemplo de amor

Tutoras de Hortolândia contam sobre a experiência de exercer a maternidade por meio da dedicação plena aos seus bich

Beth Soares • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Elas cuidam de seus animais de estimação com a mesma dedicação, carinho e amor incondicional que dariam a um filho humano. São as mães de pet, apelido carinhoso de tutoras que demonstram vínculo emocional profundo com os bichos, uma relação que está acima das diferenças de espécie. Neste Dia das Mães, o Tribuna Liberal traz histórias de mulheres que exercem a maternidade por meio do cuidado exemplar dos filhos de quatro patas. Essa relação afetiva entre humanos e animais se fortalece e impulsiona a profissionalização do setor pet, um dos que mais crescem na região e no País (veja reportagem nesta página).

A publicitária Patrícia Banhara, 47 anos, é tutora de quatro gatos: Teteco, 13 anos, os irmãos Remela e Branquinha, 11 anos, e Raposinha, o caçula, de nove anos. O amor pelos bichanos se manifestou na infância, quando teve o seu primeiro gato, aos quatro anos de idade.

Cuidar dos felinos é prioridade para Patrícia no seu dia a dia. Antes de ir para o trabalho, ela serve ração ao quarteto e higieniza as vasilhas de água, que recebem o novo líquido, fresquinho. Também limpa as caixas de areia higiênica, onde os gatos depositam seus dejetos, que são removidos diariamente pela tutora. À noite, os mesmos cuidados se repetem.

Nos meses de alta temperatura, Patrícia conta que faz questão de ir para casa na hora do almoço para ligar o ar-condicionado e livrar os felinos do excesso de calor.

Mãe de pet atenta, a publicitária consegue identificar quando seus gatos apresentam algum comportamento diferente. "Assim como as mães comuns normalmente tem preocupação com seus filhos, eu me preocupo e observo os meus gatos... Sei o temperamento de cada um deles e percebo quando algum não está bem. Se está muito quieto, já me liga o alerta de que alguma coisa tem ali naquele gatinho. Observo, pego, olho o corpinho pra ver se tem algum machucado, se pode ser uma infecção no ouvido, já pingo um remédio. E, se houver uma evolução negativa do quadro, levo para uma clínica veterinária", conta.

Aos finais de semana, Patrícia costuma dedicar parte do tempo aos cuidados com a higiene dos felinos. Corta as unhas, leva a turma para tomar banho, a cada um mês e meio, escova os pelos, limpa os ouvidos. "Também aproveito para conversar mais com eles. Gato adora atenção e carinho", assinala.

FOTO: ADILSON LUCENA

Patrícia Banhara: publicitária exerce a maternidade por meio da dedicação exemplar aos seus quatro gatos de estimação, Teteco, Remela, Branquinha e Raposinha

Assim como as mães de humanos, a tutora conhece bem o paladar dos seus filhos de quatro patas. Por isso, só entra na despensa o tipo de ração preferida dos bichanos. "Eu sei que eles rejeitam ração de frango, que gostam mais ou menos da de carne, e que amam ração de salmão. Então, a ração seca é sempre sabor salmão, assim como a úmida. Vez ou outra, para variar um pouco, eu compro a de carne. Uma boa mãe, conhece o paladar dos seus filhos".

O bem-estar e conforto dos felinos também são garantidos pela publicitária. Ela tem um estoque de mantas para aquecê-los em tempo mais frio, além de caminhas variadas para que os gatinhos possam escolher onde se deitar. Na hora de dormir, a cama de Patrícia é o refúgio do quarteto. "Dormimos todos juntos", derrete-se a mãe de pet.

A casa de Patrícia foi planejada com espaços especiais para acolher os gatos. "Tenho um corredor exclusivo para eles, onde ficam as águas, a comida e uma das caixinhas de areia. Na área de churrasqueira tem um espaço onde ficam as caminhas... Grande parte do meu armário da lavanderia é utilizado para armazenar coisas dos meus gatos. É onde ficam as caixinhas para transporte, os remédios, as mantas... Numa das partes também ficam os potes com comida, como se fosse uma minicozinha deles", descreve.

Deixar os gatos sozinhos, sem apoio humano, jamais. Toda vez que viaja, Patrícia contrata um pet sitter para cuidar do quarteto. "Aí vou acompanhando como eles se comportam na minha ausência, por meio das imagens que peço para as cuidadoras me enviarem".

Quebrando o Silêncio

Dra. Sara Pinto

Advogada, pós-graduada em previdência e tributário, especializada em ciências políticas, criminal e previdência. Atuou como membro da Comissão de Direito Previdenciário e Caasp pela OAB. Atuou como superintendente do Instituto de Previdência de Americana.

Advogada junto VSP advocacia
www.vsp.com.br | (19) 3461-2253

A crescente violência contra mulheres na Região Metropolitana de Campinas

A Região Metropolitana de Campinas enfrenta uma realidade alarmante: o aumento da violência contra as mulheres se tornou um tema preocupante, com registros crescentes de feminicídios e casos de violência doméstica. Em 2024, o número de mulheres que buscaram abrigo em casas de acolhimento devido à violência doméstica cresceu 12,5%, evidenciando a gravidade da situação e a urgência de ações efetivas para combater esses crimes.

O aumento dos feminicídios na região é particularmente alarmante. As estatísticas mostram uma elevação no número de casos, que ocorrem em diversos bairros de Campinas e em cidades vizinhas. Essa escalada de violência não apenas assusta, mas também revela uma cultura enraizada de desrespeito e opressão contra as mulheres, que muitas vezes se veem sem proteção em suas próprias comunidades.

A violência doméstica, que é uma das formas mais comuns de agressão, também está em ascensão. O fato de mais mulheres procurarem abrigo em casas de acolhimento é um indicativo claro de que a violência está se intensificando, forçando-as a buscar refúgio e proteção em locais seguros. Essa realidade é um sinal de alerta para a sociedade, que deve se mobilizar para mudar essa narrativa de violência e insegurança.

É fundamental que as autoridades, organizações da sociedade civil e a comunidade em geral se unam para enfrentar essa crise. Medidas eficazes de prevenção, educação e apoio às vítimas são essenciais para reverter esse quadro. Somente através de um esforço coletivo poderemos criar um ambiente mais seguro e justo para todas as mulheres na Região Metropolitana de Campinas.

Dos 21 feminicídios no ano de 2024, atingindo o maior número desde a criação da Lei, oito foram em Campinas e foram registradas 17 ocorrências.

Para se ter uma idéia, a cada 24 horas, em média, 13 mulheres foram vítimas de violência no ano passado nos nove Estados monitorados pela Rede de Observatórios da Segurança. No Amazonas, Maranhão, Bahia, Ceará, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e São Paulo, foram registradas 4.181 mulheres vitimadas, número que representa um aumento de 12,4% em relação a 2023. Os dados monitorados apontaram ainda 531 vítimas de feminicídios. Isso significa dizer que, a cada 17 horas, uma mulher morreu em razão do gênero.

A cada 24 horas, em média, 13 mulheres foram vítimas de violência no ano passado nos nove Estados monitorados pela Rede de Observatórios da Segurança.

Os dados são alarmantes, e infelizmente, a falta de política pública, traz a insegurança de que, os casos aumentarão ao longo deste ano.

Mercado e profissionais se adequam para atender novo perfil de tutores

O vínculo afetivo entre humanos e animais, além de alterar a configuração das famílias modernas, também impulsiona a profissionalização do setor pet — um dos que mais crescem no País.

De acordo com dados da Abinpet (Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação), o mercado pet brasileiro segue em plena ascensão, consolidando-se como um dos mais promissores do mundo.

Em 2025, o setor deve movimentar cerca de R$ 86 bilhões, segundo projeções da Abinpet — um crescimento de aproximadamente 11,7% em relação ao ano anterior.

O aumento reflete o vínculo cada vez mais forte entre tutores e seus animais de estimação, que hoje são vistos como membros da família e recebem atenção, cuidado e investimentos compatíveis com esse novo papel afetivo.

Segundo a médica-veterinária Fernanda Martins, coordenadora pedagógica da Faculdade de Medicina Veterinária Qualittas, com unidade em Campinas, o comportamento dos tutores mudou — e os profissionais precisam acompanhar esse novo perfil.

DIVULGAÇÃO

Fernanda Martins: coordenadora pedagógica da Faculdade de Medicina Veterinária Qualittas

"Hoje, o tutor quer entender tudo: do tipo de ração ideal ao enriquecimento ambiental, passando por vacinas, exames preventivos e até comportamento emocional do animal. Ser mãe ou pai de pet exige preparo, e nós, profissionais da saúde animal, também precisamos estar atualizados para orientar e acolher esse público da forma correta", explica.

Na era da maternidade pet, os animais de estimação viram membros da família. Muitos lares já não diferenciam filhos humanos de filhos de quatro patas. Os pets participam de festas, passeios, viagens e até recebem herança.

As clínicas veterinárias se preocupam em oferecer atendimento humanizado e os profissionais são treinados para lidar com a parte emocional dos tutores e oferecer explicações detalhadas sobre diagnósticos e tratamentos.

Crescem os serviços pet personalizados. Desde spas e creches pets até planos de saúde animal, fisioterapia, acupuntura e psicologia comportamental.

Também aumenta a busca por cursos, workshops e mentorias para quem quer entender melhor como cuidar do pet — inclusive dentro de cursos de graduação e pós-graduação.

Ambientes pet friendly, móveis pensados para convivência entre humanos e animais, além de um boom de produtos premium, orgânicos ou sustentáveis, também estão em alta para atender mães e pais de pet.

De acordo com Fernanda, a Faculdade Qualittas, referência em ensino veterinário, também tem adaptado seus currículos para esse novo cenário. "Além da formação técnica, nossos alunos são preparados para lidar com esse novo perfil de tutor — mais exigente, mais afetivo e com forte vínculo emocional com o pet. Entender essa dinâmica é essencial para uma prática ética e empática", completa a médica-veterinária. | Beth Soares

r, cuidado e proteção aos animais

ichinhos de estimação, que são considerados filhos, um vínculo afetivo que está acima de qualquer diferença de espécie

‘Gatos são meus filhos, extensão de mim, da minha vida’, diz mãe

Para Patrícia, ser mãe de pet significa amor incondicional para cuidar de uma família formada por felinos. Ao mesmo tempo, conta que enfrenta preconceito pelo vínculo maternal com os bichanos.

“Estou com 47 anos e não tenho filhos biológicos. Até pouco tempo, ouvia das pessoas: para de cuidar de gato e vai ter um filho. Outras me aconselhavam a adotar uma criança. Também já recebi críticas pelo dinheiro investido na saúde do animal que estava doente e precisava de cuidados especiais”, exemplifica a publicitária. “Não é a totalidade, mas existe um julgamento em cima das pessoas que cuidam tão bem de animais de estimação”, completa.

Para aqueles que não entendem o forte vínculo materno que pode existir entre um ser humano e os animais, Patrícia responde com a voz que vem do coração.

“Os gatos são minha família. Não tenho parentes em Hortolândia. São eles que me esperam quando eu chego, que estão ao meu lado quando estou triste... São eles que, ao adormecer, estão ali perto de mim. Então, eles são meu acalento, minha calmaria, minha tranquilidade. É um amor incondicional...Os gatos são uma extensão de mim, representam um amor incondicional... Deixo de fazer as coisas por causa deles se não tiver rede de apoio. Estão nos meus planos pra tudo...”

“Já recebi críticas pelo dinheiro investido na saúde do animal doente”

“Vamos supor que eu receba uma proposta de emprego fora do País para ganhar muito bem. Se não tiver condição de levá-los, não vou. Eu só aceitaria uma proposta, mesmo que fosse mudar minha vida, se os meus gatos fossem comigo. Eu não teria coragem de deixá-los porque eles são meus filhos, extensão de mim, da minha vida”.

Recentemente, Patrícia perdeu um dos seus filhos de quatro patas, o Leitão. Para se despedir do animal, resolveu fazer velório, com caixão e tudo, além de cremar o felino. “Todos os gatos que eu perdi, antes do Leitão, foram enterrados no jardim da casa onde eu morava. Ao mudar do local, perdia a referência... Me doía deixar para trás esses bichinhos enterrados.... Dá uma sensação de abandono, quando isso acontece. Sofri muito. Então, quando perdi o Leitão, não quis enterrá-lo em nenhum lugar. Optei por cremá-lo. As cinzas dele estão numa caixinha... Provavelmente vou jogar no mar. Agora, toda vez que perder um gato, vou cremar e jogar a cinza em algum lugar para eu não ter a sensação de que o deixei pra trás”, afirma a mãe de pet. | Beth Soares

Cão, gato, tartaruga e um amor incondicional fazem parte do dia

ARQUIVO PESSOAL

AMOR DE MÃE: Iraneide e o cachorro Elvis, um dos seus três filhos pet

A técnica em enfermagem Iraneide Rodrigues dos Santos, 56 anos, se considera mãe de três filhos não humanos: o cachorro Elvis, 9 anos de idade, a gata Maria, 15 anos, e a tartaruga Marina, a mais nova dos pets, com quatro anos. Moradora de Hortolândia, a tutora concilia sua rotina de trabalho e outros afazeres com os cuidados que a maternidade de pets exige.

De manhã, o compromisso é com Elvis, com quem Iraneide sai para passear. Na hora do almoço, a refeição do cão da raça Shih tzu tem preparo especial. A tutora mistura com a ração, uma porção de arroz, proteína, verduras e legumes.

Elvis tem carteira de vacinação em dia e passa por consultas com médico veterinário quando necessário. “Percebo quando ele está resfriado, com febre e já dou medicação em casa. No ano passado, ele teve uma úlcera no olho direito e, nesse caso, tive que levar ao veterinário”, conta a técnica em enfermagem.

Para se divertir, Elvis tem um tambor cheio de brinquedos em casa. O cão gosta de objetos que fazem barulho e, segundo Iraneide, costuma ganhar presentes de aniversário.

Caprichosa, a mãe de pet gosta de ver o filho de quatro patas sair estiloso para passear. Elvis tem tênis, óculos de sol e até um sapato de chuva. Na hora de dormir, uma caminha fica à disposição dele na garagem da casa. “Vez ou outra, ele faz manha e acaba dormindo dentro de casa”, observa.

A gata Maria é a filha mais velha de Iraneide, uma mistura das raças persa e siamês. A felina é alimentada com ração e, de vez em quando, convence Iraneide a deixá-la furar a alimentação saudável e se deliciar com pedaços de pão, bolacha e bolo. Dorme na cama com Elvis, numa relação em que cão e gato se entendem, apesar das características e temperamentos diferentes de cada espécie, comportamento amistoso que revela a boa educação dada pela mãe humana.

A tartaruga Marina chegou ao lar de Iraneide quatro anos atrás, ainda filhote, um presente que ela recebeu do namorado. Vive solta no quintal. É alimentada com ração própria para tartaruga e suas frutas preferidas: banana, mamão, manga e abacate. Tudo preparado, carinhosamente, por Iraneide.

“Não tenho filhos biológicos. E ser mãe de pet é um amor incondicional. Não é só criar o animal. É cuidar, desde a alimentação, passando por cuidados médicos, oferecer conforto e atenção. A gente aprende a entender os animais. Temos que educá-los e, também, chamar a atenção em momentos de teimosia”, comenta a técnica em enfermagem.

A recompensa, observa Iraneide, vem do carinho demonstrado pelos animais por meio da linguagem não-verbal. “Quando perdi minha mãe, durante a pandemia, em 2020, fiquei isolada em casa porque estava muito triste. Toda vez que me deitava na cama, o Elvis ficava ao meu lado. Ele sabia que eu estava triste, sofrendo e queria me confortar com a sua companhia”, recorda emocionada. | Beth Soares

“Mãe de pet também é mãe?”

De acordo com um estudo publicado pela revista Science e produzido na Universidade Azabu, no Japão, a troca de carinho e o contato visual entre o tutor e o seu cão é capaz de liberar a ocitocina, conhecido como “hormônio do amor”. Essa mesma substância está presente quando uma mãe troca olhares com seu bebê.

A ocitocina é importante para os humanos na criação de laços e vínculos, sendo positiva não só na questão de sociabilidade, mas também na diminuição do estresse e na melhora do sono, por exemplo.

Ou seja, o vínculo que uma mãe tem com seu bebê é muito semelhante com aquele que nasce entre uma pessoa e seu bichinho, o que ajuda a entender por que tantas mulheres se consideram mães de pet.

FONTE: WWW.PETLOVE.COM.BR

BOA PROSA Comunicação
Produção de Conteúdo
Assessoria de Imprensa
(19) 97110-5606

Filho abusa de mãe com necessidades especiais

Um homem de 52 anos foi preso por abusar sexualmente de sua mãe, de 98 anos, em Manacapuru, próximo a Manaus (AM). A idosa, que necessitava de cuidados especiais, vivia em condições sub-humanas, sendo privada de alimentos e higiene. A denúncia anônima levou à prisão do agressor, que também se apropriava do benefício financeiro da mãe. A vítima, agora, recebe apoio em um abrigo, enquanto as investigações continuam.

Instituto Coca-Cola e F EMSA Brasil lançam aplicativo de curso e emprego

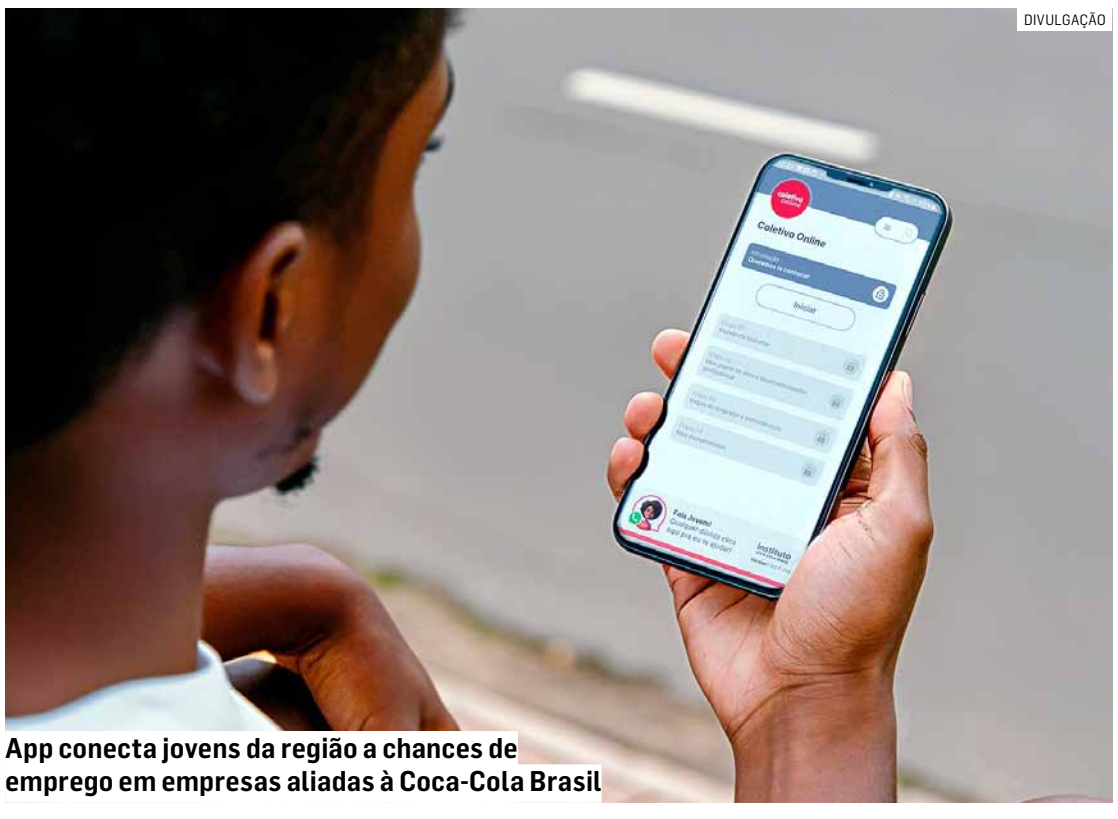
Disponível para jovens, ferramenta 'Coletivo Online' oferece curso desenvolvido pela instituição e permite visualização de oportunidades para 400 empresas parceiras da multinacional; plataforma traz curso de capacitação 100% digital

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Instituto Coca-Cola Brasil (ICCB) e a Coca-Cola FEMSA Brasil lançaram neste mês o aplicativo "Coletivo Online", com o objetivo de facilitar o acesso de jovens a oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional e da visualização de vagas de emprego oferecidas por cerca de 400 empresas parceiras. Os interessados podem baixar o app acessando: https://bit.ly/AppImprensaFemsa.

Disponível para jovens de Sumaré e cidades da região, a novidade tem compatibilidade para ser usada pelos dispositivos Android e IOS. Em um único ambiente, os interessados podem fazer a formação e visualizar as vagas de emprego para o seu perfil. O app foi desenvolvido pela Beesy.

O Coletivo Online é um curso 100% virtual, gratuito e oferecido em diferentes plataformas, direcionado ao público de baixa renda entre 16 e 29 anos. O programa capacita e conecta jovens a vagas de emprego que estejam alinhadas com os seus perfis, considerando uma base de centenas de empresas parceiras.



DIVULGAÇÃO
App conecta jovens da região a chances de emprego em empresas aliadas à Coca-Cola Brasil

"O app é mais uma plataforma que disponibilizamos para os jovens acessarem de forma rápida e simples o conteúdo do Coletivo Online. Nosso objetivo é auxiliar na formação e empoderamento, para que eles iniciem e desenvolvam suas trajetórias profissionais", afirma Daniela Redondo, diretora-executiva do Instituto Coca-Cola Brasil.

Pela ferramenta, também será possível também criar e fazer download de currículo personalizado, receber notificações e lembretes para incentivar o engajamento dos estudantes e emitir certificado de conclusão com carga horária validada.

Criado há 25 anos, o Instituto Coca-Cola Brasil é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e tem como propósito ser agente de transformação social para reduzir as desigualdades e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do país, potencializado por parcerias e pelo Sistema Coca-Cola.

Reconhecidos por sua tecnologia social e capacidade de escala, assumiu o compromisso público de, até 2030, promover o empoderamento econômico, através da geração de oportunidades no mundo do trabalho para 5 milhões de pessoas, prioritariamente jovens, mulheres e negros em situação de vulnerabilidade socioeconômica no país. Até hoje, o ICCB já beneficiou 806 mil pessoas através de diversas causas.

A Coca-Cola FEMSA é a maior engarrafadora do mundo em volume de vendas. A empresa produz e distribui bebidas das marcas registradas da The Coca-Cola Company, oferecendo um amplo portfólio a mais de 276 milhões de consumidores todos os dias. Com mais de 93 mil colaboradores, a companhia comercializa e vende aproximadamente 4,2 bilhões de caixas unitárias por meio de cerca de 2,2 milhões de pontos de venda ao ano.

Operando 56 fábricas e 256 centros de distribuição, a Coca-Cola FEMSA está comprometida em gerar valor econômico, social e ambiental para todos os seus públicos de interesse em toda a cadeia de valor.

A empresa integra diversos índices de sustentabilidade, incluindo o Dow Jones MILA Pacific Alliance e o FTSE4Good Emerging Index. Suas operações abrangem determinados territórios no México, B rasil, Guatemala, Colômbia e Argentina, além de cobertura nacional na Costa Rica, Nicarágua, Panamá, Uruguai e na Venezuela.

ALMa RaBiScAdA

Éd Brambilla

professor, contista, cronista e poeta

@ed_brambilla

Lilica e a sociabilidade

O hábito de levar Lilica, a york, para passear, tem me rendido curiosas reflexões sociais de ordem canina. Moro em um condomínio com diversas torres, e os caninos da raça yorkshire são os campeões em quantidade, provavelmente pelo fato de serem dóceis e pequeninos. Dócil?! Acho que esta qualidade não se aplica muito à Lilica. Hoje, em mais um passeio vespertino, ela quase arrancou o dedo de uma senhora que passeava com um basset. É que ela está em final de cio. Não, não a senhora. A Lilica, minha gente. O nome da desavisada? Não sei. Mas sei o nome do basset: Thor.

Também houve um contato com o Bud, outro york. E digo mais: Lilica gostou dele, pois o encontro durou mais ou menos uns dez minutos. Até tentei desviar o caminho para não ter que responder às costumeiras perguntas lançadas por quem é dono de bicho. No entanto, acredito que seria uma afronta dois donos de cachorros ficarem feito postes, um em frente ao outro, enquanto seus peludos se refestelam. É preciso um mínimo de diálogo. A fuga fora impossível.

A york, doida e toda esbaforida, arrastou-me pela calçada para selar o encontro com o moçoilo. Bud ainda é um meninão. Um ano e sete meses. Lilica, com seus quase cinco anos, deve preferir os novinhos, penso eu. Da outra ponta do encontro, vinha o dono do Bud, também de arrasto. E como naqueles encontros de novelas, que se passam na praia, os yorks corriam um para o outro, com olhos brilhantes, respiração compassada e latidos de amor. O nome do dono? Não faço a menor ideia, mas sei que ele mora na torre Violeta.

Depois das juras de amor com Bud, outro encontro, desta vez com Julie, mais uma york. Lilica mordeu a orelha dela. A dona da cadelinha a abraçou e, exasperada, a consolava.

- Não foi nada, bebê, não foi nada! Mamãe está aqui!

A mim, estático como um candelabro, só restou-me um pedido de desculpas:

- Perdão, senhora! É que Lilica nutre uma certa hostilidade por meninas.

A mulher ignorou completamente o meu pedido de perdão, olhou para Lilica e proferiu:

- Malvada, você é uma menina malvada!

As duas, mulher e cadelinha, viraram cara e focinho e foram embora muito zangadas. Olhei para Lilica, que me fitava com sua cara costumeira: dentes inferiores levemente projetados para fora, olhos de japonesa, pernas de Gisele Bündchen, uma orelha levantada e outra em pé, e uma xuxinha de margarida no topo da cabeça.

- Acho que elas não gostaram de você, Lilica! É melhor voltarmos para casa - conclui.

Preciso descobrir, urgentemente, um horário menos movimentado, com menos cachorros, donos, encontros e mordidas.

QUATRO MUNICÍPIOS

Cidades da região têm estudantes selecionados para Intercâmbio Cultural

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A edição atual do programa de Intercâmbio Cultural do Centro Paula Souza (CPS) contempla os selecionados do ano letivo de 2024, com um total de 354 bolsas de estudo: 337 para estudantes das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e Faculdades de Tecnologia (Fatecs), além de 17 monitores. Eles farão cursos de inglês ou espanhol em instituições de ensino na Argentina, Estados Unidos, Inglaterra e Irlanda. A seleção considerou os alunos com melhor desempenho acadêmico nas modalidades presencial e à distância. Foram selecionados alunos de Sumaré, Monte Mor, Nova Odessa e Hortolândia.

Segundo o CPS, são 40 selecionados na macrorregião de Campinas, oriundos de Cursos Superiores de tecnologia das Fatecs de Americana, Araraquara, Araras, Bragança Paulista, Campinas, Campo Limpo Paulista, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Mococa, Monte Mor, Piracicaba e Sumaré. E dos cursos técnicos ou Ensino Médio integrado ao Técnico das Etecs de Aguaí, Americana, Amparo, Araras, Atibaia, Bragança Paulista, Campinas, Campo Limpo Paulista, Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal, Hortolândia, Indaiatuba, Jundiaí, Leme, Limeira, Mococa, Mogi Guaçu, Monte Mor, Nova Odessa, Piracicaba, Pirassununga, Rio Claro, Rio das Pedras, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Cruz das Palmeiras, São José do Rio Pardo, São Pedro, Sumaré, Vargem Grande do Sul. Alunos viajam neste mês de maio.

Autarquia do Governo do Estado de São Paulo vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, o Centro Paula Souza administra as Faculdades de Tecnologia e as Escolas Técnicas estaduais, além das classes descentralizadas – unidades que funcionam com um ou mais cursos, sob supervisão de uma Etec –, em mais de 320 municípios.

As Etecs atendem mais de 224 mil alunos nos Ensinos Técnico, Integrado e Médio. Nas Fatecs, o número de matriculados nos cursos de graduação tecnológica supera 91 mil estudantes. Além dos cursos técnicos e superiores de tecnologia, a instituição oferece Formação Continuada e Pós-graduação (stricto sensu e lato sensu).

DIVULGAÇÃO
Centro Paula Souza contempla alunos com bolsas de estudo em outros países